

Avaliação dos atributos da APS na atenção à hanseníase no município de Teófilo Otoni, Minas Gerais

Andreza Oliveira-Cortez¹, Nayara F. Vieira², Fernanda M. Lanza³, Mônica M. C. Oliveira⁴, Francisco C. F. Lana⁵

¹Universidade Federal de São João Del-Rei, Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde. Avenida Sebastião Gonçalves Coelho, 400, Divinópolis – MG, Brasil. CEP 35501-296. andrezoli@hotmail.com. ²Universidade Federal de Minas Gerais, Programa de Pós Graduação em Enfermagem. Avenida Alfredo Balena, 190, Belo Horizonte – MG, Brasil. CEP 30130-100. nayarafv5@hotmail.com. ³Universidade Federal de São João Del Rei, Curso de Enfermagem. Avenida Sebastião Gonçalves Coelho, 400, Divinópolis – MG, Brasil. CEP 35501-296. fernandalanza@ufsj.edu.br. ⁴Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. Rua Sarmento Leite, 245, Porto Alegre – RS, Brasil. CEP 90050-170. olivmonica@gmail.com. ⁵Universidade Federal de Minas Gerais, Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Pública, Escola de Enfermagem. Avenida Alfredo Balena, 190, Belo Horizonte – MG, Brasil. CEP 30130-100. xicolana@enf.ufmg.br.

INTRODUÇÃO: A hanseníase é endêmica no município de Teófilo Otoni e o Ministério da Saúde preconiza que as ações de controle – diagnóstico oportuno, tratamento com poliquimioterapia, vigilância dos contatos e prevenção das incapacidades físicas - estejam descentralizadas nas unidades de atenção primária à saúde (APS). **OBJETIVOS:** Avaliar em que medida os atributos da APS (porta de entrada, acesso, atendimento continuado, integralidade dos serviços, coordenação, orientação familiar, orientação comunitária e orientação profissional) são alcançados na atenção à hanseníase do município. **MÉTODO:** Pesquisa avaliativa de abordagem quantitativa, com coleta de dados em 2012, utilizando o “Instrumento de avaliação do desempenho da atenção primária nas ações de controle da Hanseníase (ACH)”. Participaram da pesquisa 2 gestores, 39 médicos e enfermeiros e 144 agentes comunitários de saúde (ACS). O *software Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) versão 17 foi utilizado para as análises estatística, considerando-se o nível de significância de 5%. **RESULTADOS:** Os gestores avaliam os serviços de APS do município com baixa orientação geral e essencial na realização das ações de prevenção e controle da hanseníase, bem como os atributos porta de entrada, acesso, atendimento continuado, coordenação e orientação profissional. Os profissionais médicos e enfermeiros também avaliaram que o baixo desempenho geral da APS na atenção a hanseníase (score geral = 6,5) está relacionado às fragilidades no acesso, coordenação, orientação comunitária e profissional. Em contrapartida, para os ACS, os escores essencial, derivado e geral apresentaram alta orientação da APS para a realização das ações de controle da hanseníase. Ao avaliar os escores de cada atributo, verificamos que o único que possui baixa orientação é a formação profissional. **CONCLUSÃO:** A pesquisa identificou os atributos que precisam ser fortalecidos para melhorar a atuação da APS no controle da hanseníase.

Palavras-Chave: Hanseníase, Atenção Primária à Saúde, Descentralização.

Apoio: FAPEMIG.